

**#14 Plantas da tundra:** A uva-ursina (*Arctostaphylos uva-ursi*) é um arbusto único, sempre verde, que cresce ao longo do solo. Notará algumas hastes lenhosas nas proximidades que são os ramos destas plantas muito antigas. Também chamada de arando ou ameixa carnuda, a fruta vermelha amadurece no outono e, embora seca e sem gosto para os seres humanos, é a preferida dos habitantes de inverno da propriedade, como os Cervos-de-Cauda-Branca, Ratazanas-do-Prado e numerosos pássaros que passam por cá o inverno. Pequenas flores cor-de-rosa florescem em Abril ou Maio e são a principal fonte de néctar das borboletas que emergem mais cedo - as "Brown Elf" (*Callophrys augustinus*).

**#15 Amelanqueiro de Nantucket** (*Amelanchier nantucketensis*): À frente deste posto, existe uma grande bancada com um arbusto verde-escuro, impercetível, chamado Amelanqueiro de Nantucket. Quando floresce com delicadas flores brancas no fim de Abril ou início de Maio, é a primeira planta a fazê-lo no seu habitat. Ao fazê-lo, destaca-se somente durante algumas semanas do ano, quando mais nada está a florescer. Este arbusto esguio e de casca cinza também é chamado de "Juneberry" devido aos seus frutos que amadurecem rapidamente; favoritos de muitos pássaros e outros animais selvagens nativos.

**#16 Pássaros Arbustivos:** A partir desta posição, poderá ver e ouvir muitas aves arbustivas, incluindo o Pipilo Oriental (*Pipilo erythrophthalmus*) e o Suiriri-Valente (*Tyrannus*). Os Pipilos são das aves mais comuns em Nantucket e possuem um chilrear característico de "drink-your-tea". Nidificam no chão dentro dos arbustos e alimentam-se da vegetação rasteira. Os Suiriri são uma espécie combativa, conhecida por defender agressivamente o seu território de reprodução de predadores de aves, como os falcões. Poderá observá-los a mergulhar de pequenas árvores e arbustos para capturarem insetos durante o voo, a sua fonte de alimento preferida.

**#17 Pulverização de vento e sal:** Os primeiros habitats sucessionais encontrados em Nantucket são mantidos por distúrbios periódicos. Investigações em curso investigam como manter e

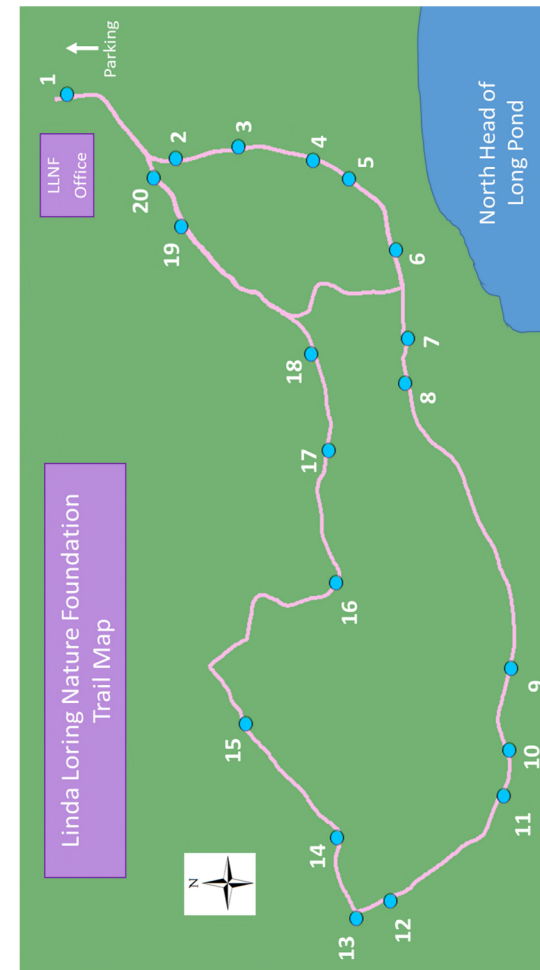
aumentar a cobertura dos prados e charnecas das planícies de areia. Os métodos possíveis incluem fogo prescrito, limpeza mecânica do terreno, corte e semeio de plantas nativas. Aqui na LLNF, sabemos que a pulverização de vento e sal da costa norte contribuiu em muito para o regime de perturbação encontrado historicamente na propriedade. Estas forças ecológicas são responsáveis pelo baixo crescimento dos nossos arbustos e árvores e mantêm a sucessão afastada, ajudando a manter as comunidades de plantas dos prados e charnecas.

**#18 Pântano de arbustos:** O ponto baixo para além do posto possui águas paradas durante parte do ano e suporta uma colónia de reprodução de pequenos Sapos-das-Árvores chamados "Spring Peepers" (*Pseudacris crucifer*). As Tartarugas-pintadas, as Galinhas Americanas e as Cobras recorrem ao pântano de arbustos para alimento, proteção ou habitat de reprodução. O arbusto sempre-verde escuro abaixo é o Chá-dos-Apalaches (*Ilex glabra*). Outras plantas incluem a Samambaia de Canela (*Osmundastrum cinnamomeum*), a Cataúba (*Vitis labrusca*) e outras plantas especialistas em pântanos.

**#19 Restauração e Administração:** Esta área ao norte era anteriormente um grande bosque de Pinheiro Pretos Japoneses (*Pinus thunbergii*). Estes pinheiros, como o nome indica, são nativos do Japão. Capazes de crescer em condições muito adversas, em solos arenosos empobrecidos e extremamente tolerantes ao sal, esta espécie de rápido crescimento foi importada para os EUA como quebra-vento e estabilizador do solo. A LLNF tem trabalhado ativamente para gerir esta árvore invasora. A remoção desta espécie permitiu abrir a copa de muitas gramíneas nativas, flores silvestres e arbustos baixos que agora proliferam. O regime restaurado de pulverização de vento e sal ajudará a manter esta área como uma comunidade de prado/charnecas.

**#20 Alcance e Educação na LLNF:** Bem-vindo de volta aos escritórios da LLNF! A LLNF é dedicada à educação ambiental e conecta pessoas de todas as idades à natureza e ao mundo ao seu redor. Oferecemos oportunidades para exploração guiada da natureza, formações, programas familiares e

aulas. O nosso programa educacional trabalha lado a lado com o nosso programa de investigação, oferecendo oportunidades para se envolver diretamente na pesquisa ao nível do conforto do participante, seja como observador ou como uma experiência mais prática. Leve a nossa brochura mais recente ou visite o nosso site ([llnf.org](http://llnf.org)) para saber mais.



Linda Loring Nature Foundation  
110 Eel Point Rd.  
Nantucket, MA 02554  
508-325-0873  
[llnf.org](http://llnf.org)



## Trilho de Natureza Autoguiado

A Linda Loring Nature Foundation é uma reserva de 108 acres para a conservação, educação e investigação. O circuito do trilho possui uma milha de extensão, uma inclinação ligeira e atravessa um magnífico ecossistema com uma planície costeira de areia com populações de animais, pássaros e plantas raras. Desfrute!

**#1 Bem-vindo à Linda Loring Nature Foundation:** A nossa propriedade e trilhos estão abertos ao público até o pôr-do-sol, 365 dias por ano. O trilho tem pouco mais de uma milha de comprimento e percorre terrenos razoavelmente fáceis, com algumas inclinações modestas. Os trilhos são para exploração passiva e para o desfrute tranquilo da natureza. As comunidades naturais encontradas em Nantucket representam uma diversidade de habitats que abrigam inúmeras espécies de plantas e animais. Passará por matagais costeiros, charnecas e por prados de planícies de areia globalmente raros. Mantenha os olhos abertos, pois nunca se saberá o que encontrará nos trilhos. Lembre-se de tirar apenas fotografia. Ao postar as fotografias no nosso projeto iNaturalist ([inaturalist.org](http://inaturalist.org)) ou através das redes sociais, contribui para o conhecimento da biodiversidade do LLNF.

**#2 Caixas de Nidificação:** Para espécies de aves que nidificam em cavidades, a disponibilidade de um local de reprodução adequado é crítica. Em Nantucket, as cavidades das árvores são uma raridade que atua como um fator limitador grave para muitas espécies. O fornecimento de caixas de nidificação na propriedade da LLNF permite que as espécies nativas que nidificam em cavidades, particularmente as Andorinhas-das-Árvores (*Tachycineta bicolor*) e alguns Chapins-de-Cabeça-Negra (*Poecile atricapillus*), façam ninhos. Estes alimentam as suas crias com uma dieta composta principalmente por insetos. Acrescentam muita atividade à propriedade da LLNF de Abril a meados de Julho. No início do outono, a atividade recomeça

à medida que as Andorinhas-das-Árvores se aglomeram em grandes números antes da migração.

**#3 “Sweet Pepperbush”** (*Clethra alnifolia*): Esta planta que adora o pântano é abundante nos dois lados do trilho neste local. Este arbusto domina muitos tipos de solo de pântanos na propriedade da LLNF. Quando floresce, geralmente em meados de Julho, o cheiro é divino e as flores brancas iluminam a paisagem com um grande número de flores em cada planta. Atrativa para muitos insetos e borboletas, esta planta nativa não é apenas doce para o olfato, mas uma planta importante para muitos polinizadores nativos.

**#4 Águia-pesqueira** (*Pandion haliaetus*): Estas aves de rapina altamente migratórias são sempre uma emoção de ver. O seu poste de nidificação é um símbolo icónico da LLNF. A sua dieta é composta por mais de 99% de peixes capturados em mergulhos espetaculares, tanto no Long Pond como no próximo Nantucket Sound. Este local foi um dos mais bem-sucedidos em criar filhotes em Nantucket nas últimas décadas. Na maioria dos anos, mas nem sempre, os adultos reproduzem com sucesso 2-3 jovens. Adultos e jovens migram para a América do Sul e Central, partindo já em Setembro. Os pássaros adultos reaparecem no poste de nidificação algures no fim de Março para outra época de reprodução.

**#5 Investigação na LLNF:** A investigação na LLNF centra-se em estudos que promovem a nossa missão de preservar, proteger e entender os ecossistemas biologicamente diversos de Nantucket. O nosso programa de investigação inclui estudos internos sobre a flora e fauna da ilha, além de apoiar a investigação de outras pessoas que usam a propriedade como um "laboratório vivo". Os projetos de investigação atuais e anteriores incluem fenologia (estudo da sincronia da natureza), diversidade de polinizadores nativos, diversidade de cobras, impactos climáticos e monitorização de espécies raras. Ao andar pelos trilhos, poderá observar pequenas bandeiras de investigação, registadores de dados, placas de cobertura de cobras ou outros equipamentos científicos como evidência de investigações em curso. Não perturbe, pois estes instrumentos são vitais para ajudar-nos a alcançar as nossas metas de investigação. Para

conhecer os nossos projetos de investigação atuais, consulte a página de investigação em [llnf.org](http://llnf.org).

**#6 Cabeça Norte do Long Pond:** Ao olhar para o sudeste, estará a olhar para a Cabeça norte do Long Pond; um corpo de água salobra com um leve fluxo de maré, conectado ao resto do Long Pond por um bueiro sob a Estrada Madaket. É uma das melhores lagoas de Nantucket para observar muitas espécies de aves aquáticas de inverno. Esta colina também é um excelente local para as tartarugas que habitam a Cabeça Norte do Long Pond e as valas próximas. Chegam a esta colina para porem os seus ovos desde meados de Maio até ao início de Julho. Com uma inclinação voltada para sul e a proximidade da água, é um dos locais preferidos pelas Tartarugas-de-Pente (*Chelydra serpentina*) que cavam um ninho e depositam os seus ovos anualmente. Um número menor de Tartarugas-pintadas (*Chrysemys picta*) e de Tartarugas-manchadas (*Clemmys guttata*) pode ser visto nos trilhos. Procure áreas arenosas desprovidas de vegetação como um possível local de nidificação.

**#7 Cerejeira-negra** (*Prunus serotina*): As cerejeiras negras desempenham um papel importante na ecologia de Nantucket. Estas árvores resistentes são encontradas por toda a ilha e são uma das poucas árvores capazes de suportar os fortes ventos de inverno da planície de areia. Hospedam muitas espécies de insetos e são a planta favorita das lagartas “Eastern Tent” (*Malacosoma americanum*). As lagartas “Tent” são sensíveis à temperatura e podem ser usadas como indicadores das nossas mudanças climáticas. A LLNF estuda estas últimas e as cerejeiras negras como parte do projeto de investigação de fenologia. Talvez consiga encontrar uma massa de ovos da Lagarta “Eastern Tent” nas Cerejeiras Negras, se olhar com atenção. Postas a meio do verão, estas massas brilhantes de ovos pretos resistem à chuva, neve e temperaturas congelantes durante todo o inverno para eclodirem quando as temperaturas aquecem na primavera.

**#8 Prados da Planície de Areia:** A vista a oeste é uma visão de um habitat globalmente raro: prados da planície de areia. Esta paisagem é dominada pela relva “Little Bluestem” (*Schizachyrium scoparium*) e pelo Junco da Pensilvânia (*Carex pensylvanica*)

intercalados com flores silvestres nativas e arbustos baixos. Estes primeiros habitats sucessionais requerem que a perturbação seja mantida. O vento e a pulverização de sal, bem como o pastar e a exploração por parte dos veados de cauda branca, trabalham para manter os prados e as charnecas de baixo crescimento. Estes habitats possuem importantes prioridades de conservação devido à sua relativa raridade, alcance geográfico limitado e diversidade de espécies vegetais e animais incomuns que sustentam.

**#9 Polinizadores e Borboletas:** Os prados da planície de areia e os arbustos costeiros proporcionam o habitat ideal para mais de 20 espécies de borboletas de Abril a Novembro na propriedade da LLNF. A “Brown Elfin” (*Callophrys augustinus*) é a primeira borboleta a surgir na primavera, enquanto a “Leonard’s Skipper” (*Hesperia leonardus*) é a última a surgir no outono. Outras espécies como a “Pearl Crescent” (*Phyciodes tharos*) e a Acobreada Americana (*Lycaena phlaeas*) são de multi-ninhadas e surgem periodicamente durante os meses mais quentes. Da mesma forma, abelhas nativas, moscas e outros insetos são polinizadores benéficos e uma parte importante da biodiversidade da LLNF.

**#10 Ponto de Vista Alta e Tartaranhões:** Se o tempo estiver bom, existe muito para ver a partir deste ponto de vista. Ao sudoeste, poderá ver a ponta do Smith’s Point e a Esther’s Island; a noroeste a Muskeget Island e a Martha’s Vineyard; a norte o Nantucket Sound; a nordeste poderá ver a praia em Coatue e os navios que partem do porto de Nantucket. Também poderá vislumbrar um **Tartaranhão-azulado** (*Circus hudsonius*). Estas aves de rapina requerem grandes extensões de paisagem aberta para caçar e nidificar. Este é um ótimo local para ver estes especialistas a caçarem roedores, enquanto procuram nas forragens baixas, prados e charnecas

**#11 Matagais de Arbustos:** O habitat nativo dos matagais de arbustos é um componente importante do ecossistema da LLNF. Os arbustos dominantes desta propriedade são o Mirtilo Preto (*Gaylussacia baccata*), o “Northern Bayberry” (*Morella carolinensis*), o Mirtilo Selvagem (*Vaccinium*

*angustifolium*), o “Scrub Oak” (*Quercus ilicifolia*) e a Ameixeira da Praia (*Prunus maritima*). Todas estas plantas resistentes são capazes de crescer nos nossos solos arenosos e pobres em nutrientes e toleram algum grau de pulverização de vento e sal. Todos os frutos dos Mirtilos, Mirtilos Negros e Ameixeira da Praia são importantes alimentos para muitos insetos e espécies de aves. As bolotas do “Scrub Oak” são as favoritas da população residente de veados de cauda branca.

**#12 Veados de Cauda Branca** (*Odocoileus virginianus*): Os caminhos e trilhos que pode ver por toda a propriedade da LLNF, especialmente a oeste, são obra dos veados de cauda branca. Estes escolhem o caminho de menor resistência para se moverem entre as áreas de alimentação e de dormida, criando trilhos bem desgastados, geralmente desprovidos de vegetação. Poderá procurar por outras pistas do veado na LLNF: o veado deita-se na relva, pegadas podem ser encontradas na areia e na terra e dispersas pelos caminhos.

**#13 Pinheiros Rígidos e o “Knoll”:** Ao norte, existe uma pequena elevação chamada de “Knoll”. Até 2018, esta área era dominada pelos Pinheiros Negros Japoneses invasores não-nativos (*Pinus thunbergii*). A limpeza destas árvores invasoras abriu a vista para o mar e aumentou os processos naturais do vento que ajudaram a criar esta paisagem. Desta vista, poderá ver a Águia-pesqueira, a pescar perto da costa ou os barcos de pesca a pescar.

No topo do outeiro (knoll) ainda existe uma pequena zona de Pinheiros Rígidos (*Pinus rigida*). Estas árvores são nativas de Nantucket e são uma parte importante do ciclo de vida do Morcego-orelhudo do Norte (*Myotis septentrionalis*), uma espécie federal ameaçada de extinção. A investigação mostrou que em Nantucket, estes morcegos usam os Pinheiros Rígidos como árvores maternidade. Embora não seja provável que veja os morcegos, os seus chamamentos foram gravados usando detetores acústicos na propriedade da LLNF. Proteger os Pinheiros Rígidos, bem como o habitat dos morcegos, é uma parte importante da nossa missão.